	PROCEDIMEN	ITO OPERACION	Data	
PREFEITURA DE Secretaria Municipal de Saúde	IDENTIFICA	ÇÃO SEGURA D	01/09/2021	
	Numero	Revisão	Folha	Data para revalidação
	POP-35	0	01/03	01/09/2023

**1. ÁREA**: ACS; Administrativo; Enfermagem, Educação Física; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Odontologia; Psicologia,

2. DEFINIÇÃO:

3. PRESCRIÇÃO: Não necessita

4. **EXECUTANTE**: Equipe Multiprofissional

**5. OBJETIVO:** Identificar o paciente de forma segura, por meio do uso de três identificadores, assegurando a destinação correta do serviço ou tratamento solicitado, reduzindo a ocorrência de incidentes que resultem em danos ao mesmo.

6. INDICAÇÕES: Todos os usuários que buscam atendimento no serviço de saúde

7. INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS), em parceria com a Joint Commission International (JCI), estabeleceu seis metas internacionais de segurança do paciente, visando a promoção de melhorias na assistência ao paciente em situações consideradas como sendo de maior risco. Todas as instituições de saúde do mundo adotam as metas, a fim de oferecer um ambiente cada vez mais seguro aos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. De acordo com o International Classification for Patient Safety, Segurança do Paciente é a "redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado ao cuidado de saúde".

Assim, o Ministério da Saúde, por meio da Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013, instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), com o objetivo de "contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional". **As metas estabelecidas são:** 

- 1. Identificar corretamente o paciente
- 2. Melhorar a efetividade da comunicação

PREFEITURA DE   Secretaria Municipal de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO- IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE			Data 01/09/2021
	Numero POP-35	Revisão 0	Folha 02/03	Data para revalidação 01/09/2023

- 3. Melhorar a segurança das medicações de alta vigilância
- **4.** Garantir cirurgias seguras
- 5. Reduzir o risco de infecções associadas ao cuidado em saúde
- 6. Reduzir o risco de lesões decorrente de quedas

Nesse contexto, a Atenção Primária em saúde (APS) possui especificidades quanto à segurança do cuidado, que precisam ser identificadas e adequadamente abordadas, a fim de melhorar suas estruturas e processos, de forma a oferecer uma assistência segura aos usuários. Para isso, também é necessário construir uma cultura de segurança do paciente, em que profissionais e serviços compartilhem práticas, valores, atitudes e comportamentos de redução do dano e promoção do cuidado seguro. É preciso que medidas de segurança sejam sistematicamente inseridas em todos os processos de cuidado.

A identificação correta do paciente é um dos primeiros cuidados para uma assistência segura. Devemos sempre confirmar a identificação do paciente antes de realizar consultas, exames, procedimentos e tratamentos, para que o mesmo receba o atendimento correto, mesmo nas situações em que não pode responder por si mesmo.

Para identificação correta do usuário serão exigidos **03 parâmetros diferentes - NOME, DATA DE NASCIMENTO, NOME DA MÃE**. Todos os profissionais deverão verificar esses 03 parâmetros, confirmando as informações fornecidas pelo usuário em seu cadastro no sistema de informação da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina e no CADSUS

## **OBSERVAÇÕES:**

- ✓ Identificação correta e confirmação dos dados de identificação do usuário devem ocorrer em todas as ações realizados dentro da UBS;
- ✓ Padronização da UBS dos três indicadores: Nome do usuário, Data de Nascimento e Nome da Mãe
- ✓ Em todos os atendimentos é obrigatório a solicitação do CNS

PREFEITURA DE   Secretaria Municipal de Saúde		TO OPERACIOI ÃO SEGURA D	Data 01/09/2021
	Numero POP-35	Revisão 0	Folha 03/03

Assim, "por mais "incomodado" que o usuário se sinta, é necessário que em todos os atendimentos que o mesmo receba na UBS, da recepção até a um atendimento especializado, tais informações sejam constantemente confirmadas" (SESA PR, 2018).

## 8. MATERIAIS

- Sistema
- Documento oficial com foto (RG, Carteira de motorista, passaporte)
- Cartão Nacional do SUS (CNS)

## 9. PROCEDIMENTOS PARA IDENTIFICAÇÃO SEGURA DO PACIENTE:

- **9.1** Usuário é recebido na recepção e informa o atendimento que busca;
- 9.2 Recepção acolhe e solicita o CNS e o documento oficial com foto, para checagem;
- 9.3 Solicita que aguarde na sala de espera, até ser chamado para o acolhimento, consulta ou procedimento;
- 9.4 Profissional que realizará o atendimento (conforme escala da UBS), acolhe o usuário e solicita os 3 marcadores de identificação segura, que são: nome, data de nascimento e nome da mãe
- 9.5 Profissional realiza o atendimento ou procedimento, conforme rotina da UBS.

Elaborado por: Diretoria de Atenção Primária à Saúde - DAPS

Aprovado por: Valéria Cristina A. A. Barbosa – Diretora de Atenção Primária à Saúde.

## REFEREÊNCIAS

- Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. Estratégias para a segurança do paciente: manual para profissionais da saúde / Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2013. 132 p.
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente - Protocolo de Identificação Segura do Paciente. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 jul. 2013. Disponível em: <a href="http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/Protocolo---Identifica----o-do-Paciente.pdf">http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/julho/03/Protocolo---Identifica----o-do-Paciente.pdf</a>
- SESA Secretaria de Estado da Saúde do Paraná. Tutoria na Atenção Primária à Saúde: Manual Operativo Selo Bronze Anexo V POP Identificação Segura do Paciente. p.64. Curitiba, 2018. 82 p. Disponível em: <do Paciente. p.64. Curitiba, 2018. 82 p. Disponível em: <a href="http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ManualSelo\_Bronze\_2018.pdf">http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/ManualSelo\_Bronze\_2018.pdf</a>.